

44.

O CAMINHO PARA A SANTIFICAÇÃO

O que é o caminho para a nossa santificação? É o processo contínuo pelo qual Deus nos torna santos, separados para Ele, através da obra de Cristo, vivendo dia após dia em pureza e obediência.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

“Pois Deus nos chamou para uma vida santa, e não impura. Portanto, quem se recusa a viver de acordo com essas regras não desobedece a ensinamentos humanos, mas rejeita a Deus, que lhes dá seu Espírito Santo.”

1 Tessalonicenses 4:7-8

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

1 Coríntios 1.29-31

1 Tessalonicenses 4.3-5

Hebreus 12.10-14

1 Pedro 1.2

2 Pedro 3.11-14

COMPREENDENDO MAIS

Quando Deus nos chama para viver em santidade, surge uma pergunta importante: é realmente possível? Se nos focarmos em nossas próprias forças e méritos, é fácil duvidar. A santidade, algo tão essencial à natureza de Deus, pode parecer um objetivo inatingível para nós. Nos sentimos limitados, como se fosse impossível alcançá-la.

Mas, quando olhamos para Jesus, para a sua força e mérito, descobrimos que viver em santidade se torna algo prático e possível no nosso dia a dia. Cristo não só nos mostrou o que é viver de forma santa, como também nos deu os meios para isso. Através da sua obra redentora, Ele nos capacita a experimentar a santidade de verdade, na nossa rotina. Santidade, então, não é um objetivo distante. É algo real e alcançável, graças à força e à graça que Jesus nos oferece. Por isso, todo o processo de santificação deve estar fundamentado em Cristo, do começo ao fim. É por meio d'Ele que a santidade se torna uma realidade em nossas vidas.

O MECANISMO DA SANTIFICAÇÃO

Nenhum de nós se torna santo ou cresce em santidade por esforço próprio. É Deus quem nos declara santos, pois só Ele tem o poder de fazer isso. O "mecanismo" que Deus usa para nos santificar é movido por sua graça, realizado por meio de Cristo e aplicado em nós pelo Espírito Santo. Deus decidiu nos amar de forma livre, sem que tivéssemos qualquer mérito, movido apenas por sua misericórdia. Esse amor levou Deus a enviar seu Filho ao mundo para que todo aquele que nele crer tenha a vida eterna¹. Jesus, ao cumprir

¹ João 3.16

o plano de amor do Pai, fez o que nós jamais poderíamos fazer por conta própria. E é graças a essa obra, planejada pelo Pai e realizada pelo Filho, que recebemos o benefício dessa redenção, aplicada em nós pelo Espírito Santo.

O Espírito Santo nos convence do pecado, nos guia à aceitação do evangelho e, assim, opera nossa salvação e justificação. Isso significa que, aos olhos de Deus, já somos santos e separados para Ele. Porém, o mesmo Espírito continua trabalhando em nós, agora que somos salvos, para nos santificar e nos aperfeiçoar como cristãos. Portanto, vivemos uma vida já salva e santa. Não estamos conquistando mais santidade, como se fosse algo a ser acumulado. Em vez disso, estamos amadurecendo na santidade que já foi conquistada e dada a nós.

A SANTIDADE COMEÇA NA ESSÊNCIA E TERMINA NA ATITUDE

Quando olhamos para o Antigo Testamento, vemos que os itens escolhidos para serem usados no tabernáculo e, mais tarde, no templo, eram declarados santos. Isso significa que esses objetos eram separados e consagrados para o uso sagrado. Não eram mais destinados para atividades comuns ou pagãs, mas dedicados exclusivamente ao Senhor. O que tornava esses itens santos não era o fato de serem usados no culto, e sim o fato de terem sido escolhidos e separados para esse propósito.

Da mesma forma, o apóstolo Paulo nos ensina que a vontade de Deus é que vivamos em santidade. Por isso, devemos nos afastar de tudo que nos leva ao pecado¹. Assim como um utensílio do templo não se tornava santo por ser usado no templo, mas sim porque já tinha sido separado

1. 1 Tessalonicenses 4.3

para esse uso, nós também não nos tornamos santos simplesmente por tentar viver de forma santa. Devemos viver em santidade porque já fomos declarados santos, separados por Deus para esse propósito. Paulo também nos lembra que isso não acontece automaticamente. Uma vez que conhecemos a Deus, precisamos aprender a nos controlar e a viver em santidade e honra¹.

Portanto, o caminho da santidade não é uma busca por méritos humanos, e sim uma atitude que nasce de uma essência transformada. Primeiramente, somos santos por meio de Jesus; depois, somos santificados pelo Espírito Santo, que atua em nós². Nossa atitude santa e o esforço para viver dessa maneira são respostas à santidade que já nos foi concedida. Essa santidade, que começa com uma transformação interior, tem impacto direto em nossas escolhas e atitudes diárias. Como cristãos, nossa vida deve refletir essa separação para Deus em cada decisão que tomamos. Não se trata de uma busca incessante por perfeição, mas de viver conscientemente no caminho que Deus nos chama a seguir, em obediência e devoção.

Cada pequeno passo de obediência, desde pensamentos até ações, é uma demonstração do que já somos em Cristo: santos, separados para a glória de Deus. No entanto, é importante lembrar que essa caminhada não se dá de forma isolada. A santificação é um processo que ocorre tanto individualmente quanto coletivamente. Somos parte de um corpo, a igreja, que nos encoraja, nos exorta e nos apoia. Como membros do corpo de Cristo, temos a responsabilidade de ajudar uns aos outros a perseverar na santidade.

1. 1 Tessalonicenses 4.4-5

2. 1 Coríntios 1.29-31; 1 Pedro 1.2

Por fim, a santidade não é apenas um ideal teórico, mas uma realidade prática que devemos manifestar no mundo. Ao vivermos de maneira santa, mostramos ao mundo a diferença que Cristo faz em nossas vidas. Nossa santidade aponta para a santidade de Deus e atrai as pessoas à sua presença. Somos chamados a ser luz em meio às trevas, e a forma como vivemos em santidade é um testemunho poderoso do evangelho. Quanto mais refletimos a santidade de Deus, mais evidenciamos seu poder transformador e revelamos o seu amor ao mundo.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Somos lembrados de que nossa caminhada com Deus não depende de nossas conquistas pessoais, mas é fruto da obra de Cristo em nós. Isso, porém, não nos isenta da responsabilidade de honrar e valorizar essa obra em nossa vida diária. O perigo de tratarmos a graça como algo barato se manifesta toda vez que cedemos à tentação e justificamos nossos erros com a desculpa de que “é Deus quem faz tudo”. Isso desonra o sacrifício de Jesus e revela uma falta de entendimento sobre a profundidade da graça que nos foi oferecida. Cada escolha, cada atitude, deve ser um reflexo da obra de Deus em nós, entendendo que a graça nos capacita a viver em santidade e não a ignorá-la.

PERGUNTAS

1. De que maneira você pode evitar a armadilha de transformar a graça salvadora em uma “graça barata”?

2. Quais são os perigos de uma santidade baseada no mérito? Qual é o lugar da responsabilidade humana diante da vida em santidade?

3. Como você encara o chamado à obediência e à santidade na sua vida? Você tem assumido a sua responsabilidade no caminho da santificação?

ORAÇÃO

Senhor, sou grato pela tua infinita graça e amor. Obrigado por me escolher e declarar-me santo. Peço que me ajudes a viver uma vida santa, pura e irrepreensível. Capacita-me a avançar em maturidade, buscando a cada dia refletir a santidade que já me concedeste. Amém!